

Ata da 38^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte dias do mês de Novembro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Estava presente na sessão o ex-Vereador Vagner Moreno Baptista. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima oitava reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e convida o Vereador Cícero para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 37^a Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Então solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: PROJETO DE LEI nº. 023/2017, de autoria do Vereador Antonio Brandão, que institui a Feira Municipal da Economia Solidária de Jataizinho e dispõe sobre normas de sua realização; REQUERIMENTO nº. 114/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 115/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 116/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Claudinei** – após saudar a população, apontou que o senhor Emerson Anacleto lhe cobrou resposta da Indicação sobre as categorias de base do futsal. Disse que em conversa com o Prefeito este projetou que no próximo ano o departamento de esportes seria atendido. Noticiou que esteve juntamente com Vereador Cícero, se reunindo com o Deputado Luiz Claudio Romanelli e com o Prefeito de Jataizinho, quando trataram do litigio da área com o Município de Assaí. No final de seu discurso, relatou que vem conversando com “o Vaguinho” para levantar informações sobre projetos da cidade digital. **Adir** – disse que recebeu cobranças dos servidores, que chegaram numa situação na qual não têm uniforme para trabalhar. Descreveu que estão pedindo calças para trabalhar, e que falta botina, alertando o Prefeito da situação. Justificou que “não está metendo o pau”, mas apenas falando a verdade, e que o Dirceu é seu amigo. Recomendou que o áudio deste trecho de sua fala seja observado pelo Prefeito. Disse que as pessoas dificilmente não param ele nas proximidades da Algoper, para falar dos buracos nas vias. E por fim, encerrou afirmando que não é oposição, mas falaria estas coisas de frente para o Prefeito. **Antônio Laércio** – começou agradecendo os senhores Elio Duque e João da Carpa, por uma reunião na Casa da Amizade, onde esteve presente a Promotora Révia e 51 agricultores. Agradeceu o pessoal da Escola Princesa Isabel onde esteve por ocasião da semana negra. Relatou que esteve presente na Final do Futsal no Ginásio, mas lamentou pelo fato de uma pessoa ter soltado bombas no banheiro. Relatou que esteve em um jantar da

Sagrada Família no Pombal, onde visaram angariar fundos para trocar a cobertura da capela. Agradeceu o Diretor Adriano Antonholi, pois vem atendendo seus pedidos e encerrou. **Antônio Brandão** – começou esclarecendo que o apoio da oposição ao Prefeito não é político, e é um apoio condicional e com tempo definido até Março. Asseverou que não mudou de lado na política e que apoiará o que tiver correto. Acrescentou que seu líder político se chama Vilson Fernandes, e que a oposição é digna e trabalha para o Município. Fez logo após o encaminhamento do Projeto de Lei da Feira da Economia Solidária. Explicou então que a atual localização da feira não conta com banheiro e estaria por isto irregular. Todavia, disse que sua intenção é que os feirantes da Rua Monteiro Lobato, Sergio Shimizu e Lena também se desloquem para o novo local. Opinou no sentido destes feirantes terem prioridade na localização de seus pontos, ressaltando que todos os pontos serão bons na Praça Frei Timóteo. Argumentou sobre o maior movimento de pessoas neste novo local proposto em função da missa. Pontuou ainda que um espaço poderia ser destinado para eventos culturais, que inclusive conta com apoio prévio de sua divulgação pela Rádio Nova Geração. Disse ainda que será um incentivo para agricultores e artesãos participarem da feira e terem uma oportunidade de aumentarem sua renda. Pediu apoio afirmando seu benefício para o Município. **Jorge** – iniciou parabenizando o Zizico, o Gilberto, e toda a equipe de esportes do Município pelo Campeonato de Futsal que contou com a participação de equipes de vários municípios da região. Disse que o Emerson vem trabalhando com o esporte e lembrou que ele próprio fez este tipo de trabalho e agora apoia estas ações. Destacou a importância do esporte, considerando que falta muita coisa para se ter um “esporte mais forte”. Colocou que há vários atletas em Jataizinho, inclusive que disputam competições nacionais em outras modalidades esportivas, e disse que esperaria avanços em função do Prefeito trabalhar com seu próprio orçamento no ano que vem. Pediu ao Marcos “Secretário de Obras” (Diretor de Serviços Urbanos e Viação) que passe a máquina nas estradas rurais, que foram danificadas em função das chuvas. Argumentou que a Administração depende do trabalho de sua equipe e que é preciso saber falar “não”. Disse que nunca fez acordo com prefeitos para oferecer apoio e que nunca ocupou “secretaria”, nem pediu nada. Considerou que sempre teve “uma liderança muito forte” em seus mandatos e tentou ajudar os prefeitos. Disse que “ganhou junto com o Dirceu” e está junto com ele. Expôs que se sente feliz quando o Prefeito liga para ele, que entende o momento difícil e que espera que o país melhore e saia da recessão, e assim Jataizinho também consiga realizar as obras que os munícipes tanto anseiam. Criticou os donos de terrenos que não fazem a limpeza e conservação dos mesmos, que prejudicam seus vizinhos, e indicou que sejam lançadas cobranças nos carnês de IPTU. **Maurílio** – lembrou que faltarão mais duas sessões para encerrar as sessões ordinárias de 2017. Voltou a falar das cobranças do povo. Comunicou que a Administração vem dizendo que a causa é a queda do FPM, porém ele afirmou que não houve queda dos meses de 2016 para 2017, mas sim aumento. Analisou que o ano está findando e algumas das cobranças têm sido esquecidas. Relatou que esteve reunido com o Marcos

“Secretário de Obras” (Diretor de Serviços Urbanos e Viação) e defendeu um vencimento maior para este cargo. Disse que observou que seu telefone não parou de tocar, e que o Diretor recebeu xingamentos durante este encontro. Falou que ele próprio, por estas coisas não assumiria o cargo nem por R\$ 10 mil. Avaliou que são poucos funcionários e muitas demandas. Emendou que o Prefeito não pode contratar, pois primeiro precisa abaixar o índice por meio do aumento de receitas ou usar o “remédio amargo”. Analisou que é diferente administrar uma empresa e uma Prefeitura que tem 500 servidores; um funcionário celetista de um servidor concursado. Por último disse que esperaria que a Administração realizasse “algum sonho” da população, ainda neste ano. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Constava em pauta para deliberação em segundo turno o Projeto de Lei no. 018/2017 (LOA). Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Na sequência entrou em discussão única o Requerimento 114/2017. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir o Requerimento 115/2017. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Por fim entrou em discussão o Requerimento 116/2017. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Encerrados os trabalhos da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início ao Período das Explicações Pessoais. Antes dos discursos o Segundo Secretário comunicou que a mãe do Vereador Alex passou mal e ele precisou se retirar. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Claudinei** – parabenizou o Vereador Antonio Brandão pelo projeto da Feira da Economia Solidária, avaliando a melhor localidade da Praça Frei Timóteo, a utilidade das lixeiras e dos banheiros da praça. Sugeriu ainda que os feirantes migrem para o novo endereço. Sobre o apoio ao Prefeito da parte da bancada da oposição, explicou que as eleições já terminaram e exemplificou que apoiam moralmente por exemplo, o Diretor Marcão. Relatou que o ex-Prefeito Vilsinho entrou em contato com o Vereador Maurílio e por isto ficou feliz. Revelou que o ex-Prefeito é uma liderança da oposição, mas que nunca “orquestrou voto, nunca pediu nada”. Disse que “agora não é doze nem vinte, agora é Jataizinho”. Adiantou que o Vereador Cícero transmitiria uma boa notícia, e em seguida analisou e lamentou que é preciso “olhar para o retrovisor” e que muitos problemas, como o da ausência de certidão, decorrem do mandato anterior. Lembrou que o Vereador Alex saiu em função de sua mãe e pediu paz entre os vereadores. Avaliou o caráter “mesquinho” e “podre” das postagens via *whatsaap* e disse que estas coisas afetam a imagem do Plenário todo. Temeu inclusive ter sido gravado e assim perder suas amizades políticas. Reprovou a risada do Vereador Cícero e cogitou que os vereadores deveriam “lavar roupa”, fechar a Câmara “e por um ringue” para resolver os problemas. **Adir** – começou dizendo que fala as coisas com transparência e de forma simples. Esclareceu que as vias nas proximidades da Algoper estão dentro de perímetro urbano. Considerou que o Diretor Marcão “abraçou uma jaca”, pois lhe falta mão-de-obra. Sugeriu contudo, que seja terceirizado o serviço, executado conforme um

planejamento e proceda uma dispensa de licitação. Pediu aos vereadores que observem o local. Então cobrou os uniformes para os servidores e disse que não está sendo oposição. Cobrou que o Prefeito enviasse o projeto do Recanto dos Humildes. Pediu que a Administração lembre dos remédios, dos postos de saúde e emendou que é constantemente cobrado nas ruas. Disse que nunca tentou prejudicar o Prefeito e entrar com denúncias e requerimentos. Relatou que uma pessoa precisou de uma bota ortopédica no Barracão e então foi procurar solucionar na Prefeitura. Declarou mais uma vez que não é oposição e considerou que o “Secretário de Obras” (Diretor de Serviços Urbanos e Viação) não faz mais coisas porque falta pessoal para realizar. Disse que percebe entulhos nas ruas e a Prefeitura não limpa, diferentemente de anos anteriores. Concordou que os terrenos vazios devem ser limpos pelos proprietários, mas a Prefeitura tem que fazer a parte dela primeiro. Encerrou saudando os funcionários públicos que acompanhavam a sessão. **Cícero** – após saudar várias pessoas, disse que concordava com as cobranças do Vereador Adir sobre o mato na cidade. Analisou que já ocupou o cargo do Marcão e que é “a secretaria mais cobrada”. Considerou que só conta dois roçadores, que é um período de crescimento do mato e a área é muito grande. Apontou que uma opção seria a frente de trabalho e que a situação não é culpa do Prefeito. Ainda complementou que está querendo ajudar o Prefeito, e narrou que esteve presente em seu gabinete com o Dep. Luis Claudio Romanelli. O caso da PR-443 foi mencionado e o Deputado disse que pediria ação do DER e cobraria o Deputado Stephanies. Comunicou então que o maquinário já chegou no local e o pessoal do Município colaboraria com a mão-de-obra. Disse ainda que o Prefeito Dirceu ligou cobrando o Diretor senhor Aldemir Leite e inferiu que “a união faz a força” e com a colaboração de todos, a situação melhoraria a partir do próximo ano. Expôs que o Dep. Alexandre Curi se comprometeu a fazer de tudo para que “a Certidão” fosse liberada e os anseios da população sejam atendidos. Encerrou desejando que na próxima sessão pudesse trazer mais notícias boas. **Laércio** – iniciou saudando várias pessoas e logo apoiou o projeto da feira, de autoria do Vereador Antonio, desde que o senhor Shimizu aceitasse a mudança. Indicou que o Prefeito fizesse uma pista de skate na Casa da Cultura, argumentando sobre a necessidade de retirar “a molecada de fazer coisas erradas”. Levantou o problema das estradas rurais e o paralelepípedo, que atrapalhará no período da colheita. Relatou que foi cobrado por uma pessoa no Balneário Tibagi e o Diretor Marcão resolveu o problema. Alegrou-se com a notícia de que o Deputado Romaneli providenciaria solução para o asfalto da PR, e depois demonstrou sua esperança sobre a emissão de Certidão, diante da ajuda do Deputado Curi. **Antônio Brandão** – pediu que os vereadores fizessem leitura atenta da Justificativa de seu projeto da Feira e depois esclareceu que comunicou ao Prefeito, que os feirantes da Rua Monteiro Lobato poderiam continuar funcionando no mesmo local. E, que com seu projeto, não pretende desafiar nem desrespeitar ninguém, mas simplesmente ter uma feira melhor. Encerrou desejando uma semana de paz e prosperidade para os ouvintes. **Maurílio** – inicialmente agradeceu os elogios do Vereador Claudinei à presidência. Passou a

considerar que os pensamentos dos vereadores “se perdem na política”, e que as palavras soltas: “estão forjando documentos” e “estão roubando a Câmara” vem confundindo a população. Disse que foi acusado e emendou que sempre pregou que não é oposição e nem situação. Disse que não engavetou nenhum projeto do Prefeito, mas lembrou de que o projeto da Frente de Trabalho foi rejeitado por conter irregularidades e posteriormente a Administração também percebeu que havia irregularidades nele, tanto que não reenviou mais à Câmara. Voltado ao Vereador Claudinei disse que o mesmo apresentou projeto inconstitucional, mas os vereadores não denegriram sua imagem e nem falaram que os seus projetos foram apresentados para ele “aparecer”. Posicionou-se afirmando que o projeto deveria ter a forma de indicação, haja vista que por tratar de matéria financeira o Executivo que deveria ter a iniciativa. Disse que isto confunde “a cabeça da população”, e que “tem gente que não gosta de escutar”. Disse que quem grava conversas, faz vídeos “é moleque, vagabundo”, e não tem coragem de se defender. Concordou com o Vereador Claudinei que gravar uma conversa é uma covardia e chamou esta pessoa de “baixa, moleque”. Disse que tem um Vereador que toda semana solta um áudio. Disse que ele por sua vez não tem áudios, mas tem o registro de um Vereador, que saiu de um hotel em Curitiba 3 horas da manhã porque uma pessoa, junto dele próprio, teria filmado ele brigando numa boate. Na saída do hotel o Vereador queria “bater em todo mundo” e “deu até polícia”. Afirmou que quem faz algo aqui “paga aqui mesmo” e não “lá em cima”. Afirmou que o mesmo Vereador soltou áudio dos vereadores Adir, Jorge e Maurílio, e que o Presidente usa o “presidente” aqui (advogado) pra defender ele no Eleitoral. Indagou por que este Vereador não vai até o Fórum e o denuncia, considerando que é fácil soltar áudio para denegrir a imagem de outro. Disse que se puxar a ficha “lá pra trás o negócio é feio”. Então explicou que ele não precisa falsificar recibo para levar à Promotoria para provar que usou assessor jurídico da Câmara, já que no período o Doutor José Augusto Ribas Vedan não tinha cargo na Câmara. Lembrou do período eleitoral e que muitos tentaram denegrir sua imagem, dizendo que ele não poderia ser candidato. Concluiu que saiu vencedor nas eleições, mas o Vereador Alex fica soltando áudio que ele fica usando o Assessor Jurídico da Câmara para defendê-lo em processos. Disse que foi postado que o Vereador Maurílio “extorciu R\$ 1.500,00 para dar para “o advogado”. Afirmou que o único dos vereadores que não pagou o advogado foi o Vereador Alex. Indagou a seguir: “quem que é o safado aqui?, quem que é o desonesto aqui?, quem que é o nó cego aqui?” e repetiu que o único que não pagou o advogado foi ele. Analisou que a verdade e a mentira serão descobertas, e “quem mentiu foi o Vereador Alex”. Disse que o Vereador ainda mentiu ao dizer que não precisava de subsídio e também no caso do hotel, onde ele teria saído sem pagar. Declarou que jamais “precisou fazer moral “nas costas de Vereador”. Prometeu manter a sua linha e se precisar continuara avaliando mal a gestão do Dirceu. Lembrou que o Marcão é seu primo, e revelou conversas particulares, onde lhe disse que não gostaria de estar em seu lugar. Passou a dizer que foi amigo do ex-Prefeito Vilsinho e tomavam café em sua casa junto com o falecido Dema. Então disse que por fofocas o

Wilson começou a perseguir ele. Contou que numa reunião recente disse ao Wilson estas coisas, além de considerar que perderam várias amizades em função destas coisas; e hoje, ele é quem está sendo perseguido. Considerou que se fosse Prefeito o Vilsinho não estaria no Conselho Tutelar sem fazer nada, mas sim estaria na Prefeitura, pois tem um salário bom e deveria estar trabalhando. Disse que na reunião falou ao Vilsinho que não tem nada contra a pessoa dele, mas que quando Prefeito deveria tê-lo chamado para conversar. Na ocasião se perdoaram e considerou que até se candidataria ao seu lado num possível convite. Encerrou seu discurso dizendo ao Vereador Cícero que em ano de eleição o Município ganha muito. O Sr. Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 04 de Dezembro de 2017 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte sete dias do mês de Novembro de 2017.

- Maurílio Martielho -
Presidente

- Jorge dos Santos Pereira -

Primeiro Secretário